



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Teatro da CPI 3

Eu continuo recebendo relatos de um jornalista marciano sobre o que acontece na CPI sobre a covid naquele planeta distante. Fala, colega!

Empresário bilionário Marlos Tzar: Não sei para quê o senado criou uma CPI, é uma coisa inútil. Deveriam é liberar um projeto para as empresas privadas comprarem vacinas contra a covid.

Senador Lindolfo Domingues: É por causa disso aqui. (Mostra uma placa com 520 mil mortos pela covid). Vamos passar um vídeo sobre as declarações de Vossa Senhoria a um programa de televisão.

Empresário bilionário Marlos Tzar: Rararara. Sabe quantos morreram?

Apresentadora de programa de televisão: Diga quantos?

Empresário bilionário Marlos Tzar: É que morreram 40 pessoas... Todos estavam em isolamento social. Rararara...

Lautreamont, poeta franco-uruguaio: Ah, o filósofo insensato que se pôs a gargalhar vendo um asno comer um figo. Nada invento, os livros antigos mostraram com maiores detalhes esse vergonhoso despir-se da dignidade humana. Pois bem, fui testemunha de algo mais forte, vi um figo comer um asno. E, no entanto, não ri, francamente, nenhuma porção bucal chegou a mover-se. Ergui os braços e gritei soluçando: "Natureza, natureza, o gavião estra-

calha o pardal, o figo come o asno e a tênia devora o homem".

Empresário bilionário Marlos Tzar: Sabe quanto é o orçamento do Ministério da Saúde de Marte? Cento e cinquenta bilhões de reais marcianos.

Senador Azul Assis: É por isso que o senhor se envolveu em atividades no Ministério da Saúde, no meio de uma pandemia, sem ter nenhuma qualificação para tal?

Empresário bilionário Marlos Tzar: Recorro ao direito constitucional de permanecer em silêncio.

Senador Zen Zens: Informo a esta CPI que vou pedir imediatamente o impeachment.

Senador Azul Assis: Vai pedir o impeachment do presidente pelas ações e

omissões que levaram à morte de mais de 520 mil marcianos?

Senador Zen Zens: Não, vou pedir o impeachment de Galileu Galilei, de Copérnico, de Albert Sabin e de Oswaldo Cruz.

Senador Lindolfo Domingues: Agora, está claro a razão do vosso negacionismo. Enquanto morriam 520 mil marcianos por falta de vacinas, os senhores se locupletavam com vacinas superfaturadas e ganhavam bilhões.

Servidor do cafezinho cantarolando: Se gritar pega o Centrão, não sobra um, meu irmão.

Senador Armando Capacho: É preciso ficar claro que houve um erro, corrigido a tempo. Não saiu um centavo do erário de Marte.

Senador Azul Assis: Não saiu porque

nos denunciámos. O ladrão que não rouba porque é impedido de roubar não é menos ladrão.

Deputado Azur Tira: Não vejo até agora nenhuma materialidade para um impeachment. Só houve atraso na compra de vacinas, campanhas negacionistas, propagandas de tratamentos ineficazes, fake news, incompetência, inação, omissão, inépcia, negligência, crime contra a saúde pública, indícios de propina e prevaricação.

Senador Lindolfo Domingues: Não é possível, morreram 520 mil marcianos. Quer maior materialidade do que essa?

Deputado Azur Tira: Se chegarmos a 1 milhão de mortos, aí eu posso avaliar se aceito ou não o pedido de impeachment. As instituições estão funcionando.

OS CRIMES DE LÁZARO

Carta detalha rotina de Lázaro

Anotações foram encontradas no bolso do criminoso, logo após ele ser capturado e morto durante confronto com policiais da Rotam-GO. No papel de caderno sujo de sangue, ele afirmou que não se entregaria e pediu mais munição

>> DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) segue com as investigações sobre o suposto envolvimento de outras pessoas em crimes praticados por Lázaro Barbosa Sousa, 32 anos. Ontem, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO) divulgou uma carta encontrada no bolso do criminoso, logo após ele ser morto durante em confronto com policiais militares da Rotam-GO. Num folha de papel, sujo de sangue, endereçado a uma pessoa chamada Jil, ele afirmou que não se entregaria e pediu mais munição.

Desde a prisão do fazendeiro Elmi Caetano, 74, — detido em 24 de junho por auxiliar na fuga de Lázaro — e o depoimento do caseiro Alain Reis Santana, 34, as investigações tomaram rumos diferentes. A polícia acredita na existência de uma organização criminosa voltada à prática de crimes violentos, os quais Lázaro cometeu, e que o fugitivo seria um dos integrantes.

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, o delegado Cléber Martins, titular da 17ª Delegacia Regional de Polícia (DPR), em Águas Lindas (GO), acredita que ao menos outras duas pessoas além de Lázaro, participaram da chacina que vitimou quatro integrantes de uma mesma família, no Incra 9.

Por meio de nota oficial emitida ontem, a SSP-GO informou que o dinheiro encontrado com Lázaro, um total de R\$ 4.440, são indícios de que o criminoso teria recebido um aporte financeiro para a fuga. "De igual forma, já é de conhecimento público que Lázaro teve acesso à internet no período em que estava cometendo crimes na zona rural daquela cidade (Girassol)."

Reprodução



Anotação foi encontrada no bolso do criminoso, após ele ter sido morto em confronto com a Rotam-GO

Carta

Logo no primeiro parágrafo da carta, Lázaro refere-se a Jil e diz: "Olha mano, velho eu fui numa fita que deu mó peteco como vc mesmo deve ta vendo o cara tava armado, e antes de eu conseguir enquadrar, a vítima ainda conseguiu avisar uma pessoa que quando eu vi já foi só os tiros".

Quando Lázaro escreve: "antes de eu conseguir enquadrar, a vítima ainda conseguiu avisar uma pessoa", ele refere-se supostamente à Cleonice Marques, 43. No dia do crime, em Ceilândia Norte, na madrugada de 9 de junho, ao ver uma pessoa arrombando a porta, a empresária conseguiu ligar rapidamente para um familiar e pedir socorro: "Corre, estão entrando

aqui em casa", disse ela, minutos antes de ser sequestrada.

Pouco menos de 10 minutos depois, o parente da vítima chegou à residência e encontrou Cláudio Vidal, 48, e os dois filhos do casal, Carlos Eduardo Marques Vidal, 15, e Gustavo Marques Vidal, 21, feridos por arma branca. Mesmo agonizando, Cláudio conseguiu dizer algumas palavras: "Levaram a Cleonice". O corpo da matriarca foi encontrado a cerca de 8km da casa dela, no Córrego das Corujas, no Setor Habitacional Sol Nascente. Antes de morrer, ela foi estuprada e teve a orelha cortada pelo criminoso. "Deu essa porra aí, olha tem um monte de mentira rolando, vejo na TV as vezes, mas isso só daria para falar se fosse pessoalmente. Mano, não vou me entregar, pois

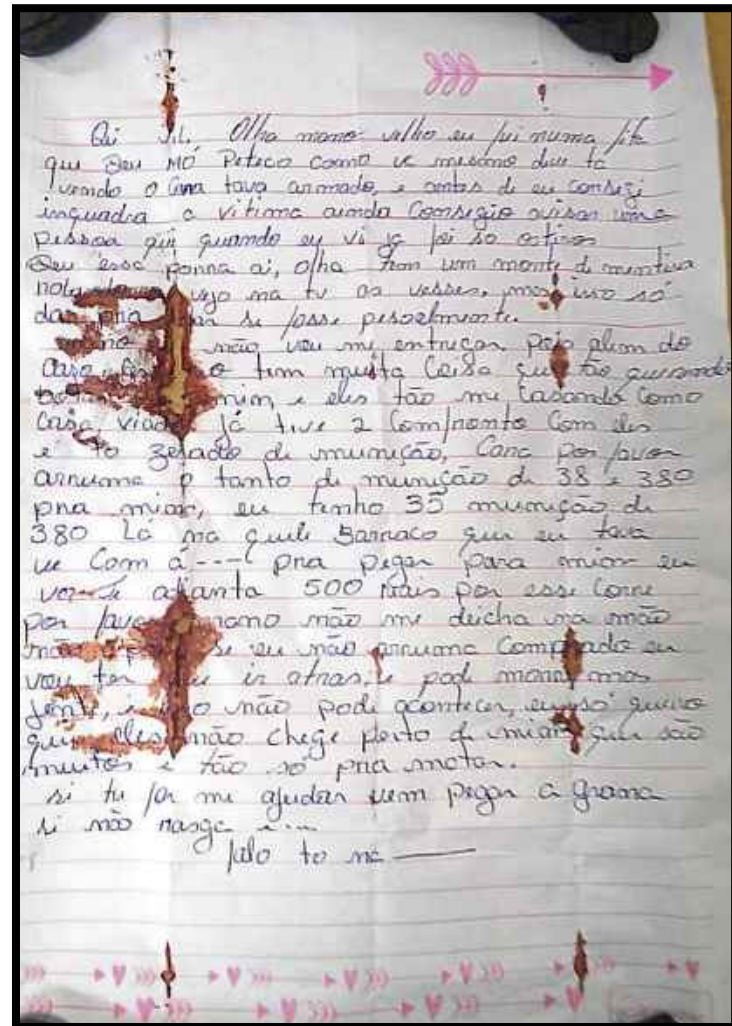
além do caso (...) tem muita coisa que tão querendo botar pra mim, e eles tão me caçando como caça viado", escreveu.

"Zerado de munição"

Em outra parte da carta, Lázaro afirma que participou de dois confrontos com os policiais e está que "zerado de munição". Em seguida, pede ajuda ao destinatário. "Cara, por favor, arruma o tanto de munição de .38 e .380 para mim. Eu tenho 35 munição de 380 lá naquele barraco que eu tava com a *** (Lázaro omitiu o nome) pra pegar para mim eu vou te adiantar 500 reais por esse corre por favor mano não me deixa na mão não", suplica.

Ele afirma, ainda, que, caso não arrume as munições, vai ter que ir atrás e, dessa forma, "po-

SSP-GO/CB/D.A Press



Em carta, Lázaro pede ajuda para conseguir munição

de morrer mais gente e isso não pode acontecer". Por fim, o criminoso diz: "Eu só quero que eles não cheguem perto de mim que são muitos e tão só para matar. Se tu for me ajudar vem pegar a grana se não rasga Falou, to na *** (ocultado por Lázaro)", finaliza a carta.

Ainda em nota, a SSP-GO esclareceu que a carta encontrada é um dos elementos da investiga-

ção. "É ressaltado que a força-tarefa tentou o tempo todo a rendição do foragido, pois sempre foi do interesse da força-tarefa que Lázaro Barbosa Sousa respondesse por seus crimes. A força-tarefa tinha o propósito de restabelecer a paz da população da região, garantir que Lázaro Barbosa Sousa não cometesse mais crimes e que ele fosse capturado", afirmou a secretaria, em comunicado.

>> Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de julho de 2021.

>> Campo da Esperança

Antenor Brito Mendes Junior, 68 anos
Antônio da Silva Eufrásio, 60 anos
Daniel Lukas Rocha dos Santos, 22 anos
Helena Figueiredo da Veiga, 86 anos
Honorinda Pereira Neves, 85 anos

José Vicente de Oliveira, 83 anos
Juvenal Pereira Barroso, 80 anos
Maria Marques dos Santos, 70 anos
Nair Silva Santos, 92 anos
Paulo Roberto de Freitas Machado, 68 anos
Renata Garcia de Souza, 48 anos
Valter Lourenço da Cunha, 74 anos
Zilca Vieira de Freitas, 89 anos

>> Taguatinga

Baltazar Pereira de Lima, 96 anos
Elzi Honória de Souza, 49 anos
Francisca Lopes Sampaio, 76 anos
José Luciano da Silva, 58 anos
José Luiz da Silva Filho, 87 anos
Júlio César Castelo Silva, 62 anos
Maria Pereira da Silva, 84 anos
Marlúcia Gomes da Silva, 38 anos

Rosinei de Oliveira dos Santos, 61 anos
Rosinei de Rodrigues Rosa, 53 anos
Vânia Moraes Mascena dos Santos, 46 anos
Vicente Ferreira Muniz, 77 anos

>> Gama

Creudivan Batista Carneiro, 47 anos
José Pereira dos Santos, 85 anos
Marlon Bezerra Queiroz, 50 anos

>> Planaltina

Hilda Alves dos Santos, 66 anos

>> Brazlândia

Hamilton Francisco da Silva, 77 anos

>> Sobradinho

Júlio Soares Lopes, 83 anos

Ronaldo Francisco da Silva, 39 anos
Vera Leia Pereira Silva, 53 anos

>> Jardim Metropolitano

Guilherme Guimarães de Oliveira, 37 anos
Paulo Sergio Coêlho Bedran, 71 anos (cremação)